

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

Doutorado
PPgEnfBio

PPCENF

ISSN 2175-5361
DOI: 10.9789/2175-5361

PESQUISA

Contribuições de uma pesquisa-intervenção para a assistência de enfermagem a usuários de drogas.

Contributions to a research intervention for nursing care to drug users

Aportes para una investigación-intervención para la atención de enfermería a los usuarios de drogas

Ana Maria da Silva Gomes ¹, Ana Lúcia Abrahão ², Ana Paula de Andrade Silva ³

ABSTRACT

Objective: Describe the professional and family contexts present in the drug user rehabilitation process in treatment in a military institution and the interventions proposed by the nursing team in this scenario. **Method:** This descriptive study in a military Recovery Center. Data collected from semi-structured interviews with a script. **Results:** It observed that the approach of the nursing staff with the situation experienced by individuals under their care favors the creation of links and ties confidence. **Conclusion:** Interventions focused on drug users using motivational approaches and group therapies, lead to reducing the risks and vulnerabilities of chemical dependency. **Descriptors:** Disorders related to substance use, Military personnel, Employee performance appraisal.

RESUMO

Objetivo: Descrever os contextos profissionais e familiares presentes no processo de recuperação de usuários de drogas em tratamento numa instituição militar e as intervenções propostas pela equipe de enfermagem nesse cenário. **Método:** Estudo descritivo, realizado num Centro de Recuperação militar. Os dados foram coletados a partir de entrevista semi-estruturada, com um roteiro. **Resultados:** Evidenciou-se que a aproximação da equipe de enfermagem com o contexto vivenciado pelos indivíduos sob o seu cuidado favorece a criação de vínculos e laços de confiança. **Conclusão:** As intervenções junto aos usuários de drogas que utilizam abordagens motivacionais e terapias de grupo levam a redução dos riscos e vulnerabilidades da dependência química. **Descritores:** Transtornos relacionados com o uso de substâncias, militares, Avaliação de desempenho profissional.

RESUMEN

Objetivo: Describir los contextos profesionales y familiares presentes en el proceso de rehabilitación de usuarios de drogas en tratamiento en una institución militar y las intervenciones propuestas por el equipo de enfermería en este escenario. **Método:** Estudio descriptivo realizado en un Centro de Recuperación militar. Los datos se obtuvieron de entrevistas semi-estructuradas con un guión. **Resultados:** Se observó que el enfoque del personal de enfermería con la situación vivida por las personas bajo su cuidado favorece la creación de vínculos y lazos de confianza. **Conclusión:** Las intervenciones centradas en los usuarios de drogas que utilizan enfoques motivacionales y terapias de grupo conducen a riesgos y vulnerabilidades de la dependencia química reducidos. **Descriptor:** Trastornos relacionados con el consumo de sustancias, Evaluación del desempeño militar, Evaluación del rendimiento de empleados.

1 Mestre em Enfermagem- UFF. Capitão Enfermeira. Email: anaestrelagomes@yahoo.com.br 2 Doutora em Saúde Coletiva na área de Gestão e Planejamento em Saúde. - Diretora da EEAAC- UFF. E-mail: abrahaoana@gmail.com 3 Docente UNESA. Aluna do Mestrado Profissional Ensino na Saúde- MPES- UFF-. Email: paulaana.andrade@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O crescimento exponencial da dependência química em todos os grupos sociais demanda ações especializadas de saúde. Intervenções eficazes devem priorizar o acolhimento do usuário e acompanhamento integrado dos casos, visando proporcionar suporte emocional e apoio social para o enfrentamento desse processo terapêutico. Assim, a eficácia e efetividade dessas ações de saúde, poderão ser avaliadas pela redução dos riscos associados.¹

A expansão da produção científica realizada por enfermeiros trouxe inovação e melhoria para o cuidado de enfermagem. Contudo poucas produções acadêmicas abordam o tratamento de militares que abusam de drogas. Nesse sentido, o impacto social do presente estudo está centrado no fortalecimento das práticas assistenciais com usuários de drogas, em instituições militares.

A produção de saúde sempre permeia diversas forças instituídas e tal ato se torna mais complexo quando questões de cunho normativo, relacionado à cultura militar, impõem uma maior complexidade para a realização desse cuidado.²

O trabalho em saúde realizado com dependentes de drogas necessita de ferramentas que proporcionem significativas diferenças melhorias nas atividades desempenhadas as esferas psicológicas, familiar e social destes indivíduos.³

Considerando que a evidência científica deve ser o norteador para a escolha das estratégias utilizadas⁴, optou-se por desenvolver como um dos subprodutos desse estudo, uma atividade reflexiva de cunho motivacional, coordenada pela enfermagem. Assim, após a capacitação da equipe, houve a criação da atividade terapêutica intitulada como “reflexão diária”, de caráter grupal e baseada na técnica da entrevista motivacional.

A referida atividade propõe uma mudança na percepção do usuário, quanto ao seu processo saúde-doença ao realizar leituras reflexivas e técnicas que se baseiam nos cinco princípios da técnica da Entrevista Motivacional: expressar empatia, desenvolver a discrepância entre o comportamento presente e as metas do cliente, evitar argumentação, acompanhar a resistência e promover a autoeficácia.⁵

O objetivo é descrever os contextos profissionais e familiares presentes no processo de recuperação de usuários de drogas em tratamento numa instituição militar e as intervenções propostas pela equipe de enfermagem nesse cenário.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, com uma abordagem qualitativa. O presente estudo foi desenvolvido no segundo semestre de 2011 numa Instituição de saúde do Exército Brasileiro. Participaram do estudo treze usuários de drogas, internados na enfermaria de tratamento da compulsão, situada na referida Instituição.

Foi utilizado como Instrumento de coleta de dados, entrevistas semi-estruturadas. Tais entrevistas foram gravadas para que o entrevistador pudesse concentrar sua atenção no usuário. Posteriormente, foi realizada a transcrição total dos discursos, respeitando-se as construções das frases, os erros gramaticais e as pausas ocorridas durante a fala.

Por tratar-se de uma pesquisa-intervenção, também se utilizou na construção desse artigo, registros de um diário de campo, utilizado como outro recurso durante a pesquisa, por permitir um melhor registro dos comportamentos observados durante as relações interpessoais do profissional de saúde, com o usuário e seus familiares. Assim, o diário de campo possibilitou o registro de movimentos, observações, conversas e percepções, permitindo que as pesquisadoras reconstruíssem as relações vivenciadas no momento da pesquisa.

Após a transcrição das falas e a organização do conteúdo, procedeu-se a uma leitura flutuante do material empírico e separação por aproximação das falas. Posteriormente foram realizadas leituras reflexivas, nas quais as temáticas surgiram.

O estudo foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina/ Hospital Universitário Antônio Pedro, sob a CAAE 0414.0.258.000-11.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Características da população investigada

A Tabela 1 apresenta as características da população investigada e o padrão do consumo.

Tabela 1 - Usuários entrevistados, segundo tipo de substância. Itatiaia, 2012

Tipo de drogas	N	%
Alcool	02	15,4
Cocaína	03	23,1
Maconha	03	23,1
Crack	02	15,4
Múltiplas drogas	03	23,1
Total	13	100,0

Fonte: Divisão de Medicina-Centro de Recuperação de Itatiaia, 2012

A totalidade dos usuários entrevistados já havia utilizado o crack. Estes apresentaram transtornos associados ao uso, num período muito curto de tempo, alguns com menos de dois meses de uso.

A Tabela 2 apresenta dados sobre a população pesquisada de acordo com seus postos e graduações dentro da hierarquia dos quadros de pessoal militar, pertencentes à Força Terrestre.

Tabela 2 - Usuários entrevistados segundo postos ou graduações. Itatiaia, 2012

Posto/graduação	N	%
Oficiais	01	7,7
Subtenentes/sargentos	07	53,8
Cabos/soldados	04	30,8
Taifeiro	01	7,7
Total	13	100,0

Fonte: Divisão de Medicina-Centro de Recuperação de Itatiaia, 2012

Os postos e graduações dentro da hierarquia dos quadros de pessoal militar, pertencentes à Força Terrestre, seguem o seguinte enquadramento: oficiais superiores, representados pelos postos de Major, Tenente-Coronel e Coronel; oficiais intermediários, representados pelos postos de Capitão e; oficiais subalternos, classificação dos Tenentes. Os graduados, por sua vez, são representados pelos Sargentos, Taifeiros, Cabos e Soldados.

Relatos das Vivências

A necessidade de recuperação da auto-estima e o desejo de obter mais ferramentas para o retorno da vida social sem o uso de drogas foi o discurso mais prevalente nas falas dos usuários entrevistados.

Durante as entrevistas com os usuários investigados, perguntando se haviam conflitos no trabalho em decorrência do uso, obtivemos discursos com temáticas semelhantes. A ideia recorrente foi à existência de preconceito no cotidiano de trabalho e perda de capacidade laboral para o serviço militar.

“É muito difícil chegar até o comandante e falar que você é um dependente químico. O mais difícil, até mais do que o tratamento é o preconceito.” (Usuário E).

“No início, encontrei dificuldade para resolver meu problema. Escondia de todos, especialmente do meu chefe. Achava que poderia ser mandado embora. Na minha primeira internação falei que tinha problema só com o álcool (...). Até hoje, lá no meu quartel, pouca gente sabe que eu também fazia uso de cocaína.” (Usuário F)

Existe sim. Eu fui muito punido no quartel, mas foi por causa de atraso. Mesmo que eu volte puro ninguém me vai deixarei desempenhar certas funções, perdeu a confiança entende? Eu senti que se eu não tivesse vindo me tratar eu ia ser mandado embora do exército, pois eu já tinha muita punição por atraso. A droga pode não estar na minha ficha, mas os atrasos e as faltas geraram muitos transtornos com os meus superiores. (Usuário Z)

A ambiguidade e a quebra de regras foram características dos dependentes químicos. Esse padrão mal adaptativo do comportamento traz conflitos em todas as esferas, transformando-se num gatilho para recaídas.⁶

Mesmo que eu volte puro ninguém me vai deixarei desempenhar certas funções, perdeu a confiança entende? Eu senti que se eu não tivesse vindo me tratar eu ia ser mandado embora do exército, pois eu já tinha muita punição por atraso. A droga pode não estar na minha ficha, mas os atrasos e as faltas geraram muitos transtornos com os meus superiores. (Usuário Z)

Quanto ao tema relacionado ao cuidado prestado pela Enfermagem, ao perguntarmos sobre como se processava a produção desse cuidado, as falas apontaram a prevalência de abordagens mecanicistas. Contudo existe o reconhecimento daqueles que estabelecem uma relação com o usuário, proporcionando um melhor gerenciamento do caso.

Eu não gosto da forma como alguns sargentos falam comigo, já tem outro que te dão uma ideia, conversam, não é só aquela coisa: Toma aí o seu remédio. mas eu não tenho o que reclamar, não. (Usuário T)

Eu considero o trabalho dos enfermeiros muito bom. Eles escutam a

gente. Agora, é uma questão de empatia, pois alguns militares que tiram serviço aqui não dão muita abertura para a gente conversar. (usuário A)

Às vezes bate um nervosismo, aí eu preciso conversar sobre o que eu estou sentindo senão eu piro. (Usuário Z).

Ao abordarmos a temática sobre as relações familiares, percebemos que a totalidade dos entrevistados, apresentou uma família disfuncional. Outro dado que foi prevalente nesse estudo, foi à existência de problemas com drogas ou álcool por outros membros da família. Assim, o apoio familiar que os participantes obtiveram foi prejudicado.

Dessa forma, os participantes produziram sentidos que nos aproximam da ideia de que conflitos familiares atuam como fator de risco, como nos discursos abaixo:

Eu resolvi parar após ver o sofrimento da minha mãe. (Usuário A)

A família ao vincular suas necessidades emocionais à recuperação desse usuário encontrou sentimentos de medo, insegurança, ambivalência, raiva e frustração.

A minha esposa falou para mim que era minha última chance, que para ela eu não vou nunca melhorar. Já pensei em suicídio sei de alguns militares na mesma situação que eu que tentaram suicídio. ((Usuário R)

Um dos usuários entrevistados produziu várias poesias durante a internação e utilizou o espaço da atividade de reflexão diária para divulgá-las aos outros usuários.

O uso da poesia como expressão do pensamento foi predominante durante a internação desse usuário. Sua fala, ora marcada por gestos de reflexão, ora de tristeza, revelou que suas inspirações poéticas sofrem a influência direta do seu estado emocional.

Abaixo, seguem duas poesias, intituladas “Recuperação” e “Ressentimento e tolerância”, que segundo o mesmo, se aproxima da temática do presente estudo:

Recuperação

Estremeço um terremoto que aos porões destruídos, libertou-me de mim mesmo.

Aos poucos, sinto que tudo é um mundo, nas mãos ao nada que somos.

Pensando o Universo a descobirmos,

Foram erros e assim acabou como mentira, quebrou,

Não vejo a mim mesmo, assim tento, egoísta, fui,

No quebrado espelho com sangue,

Tantas vezes ouço e, quais sou?

Ao que sigo meu desgosto,

A fala rouca, vaga coerência e tristeza

Até que: cego, surdo e mudo,

Quem fui eu?

Sem nunca saber a verdade,

Tentei encontrar-me

Na outra, nas coisas, na morte...

Insanidade, prazeres à carne.

Pouco é pouco, impotente condoído, contrariado.

(Usuário E)

Ressentimento e tolerância

Nenhum poder perdoa meus desejos ressentidos

*Feri a mim, divido o que sinto
 Não serve os ataques das sombras
 No credo vivido
 Das partituras lúdicas
 Entregar-me, que virá em verdade,
 Como arte nascente da vontade,
 A um sossego oblíquo da arrogância
 Anular-me ou inserir-me, resoluto no compasso,
 E a régua meus passos
 Absorto entender-me
 Clausuro orgulho que condena
 Dor acompanhante à fadiga
 Lençóis que abraçam sem sorte,
 Recaído, o espírito intolera,
 Augusta presença,
 Em um distante chamado,
 Que a miopia minora a valência
 Quando à procura,
 Tátil perversa,
 Que a busca caridosa resgata,
 Um livro que se abra a meus pecados,
 Na leveza que a muralha desnuda,
 A mácula, chagas que o passado projeta,
 Peço nada mais que, um dia,
 Não mais carregar esse desejo, que me domina.
 (Usuário E)*

Percebemos a todo o momento a expressão de motivações e subjetivações que envolvem a família, amigos, colegas de trabalho e a carreira militar nas diversas estrofes, bem como nas oficinas realizadas.

A cultura militar traz consigo modelos próprios de representações. Portanto, analisar o curso de dependência de um usuário pertencente à carreira militar, traz à tona um histórico de perdas pessoais e profissionais.

Foi realizado estudo acerca da dependência química numa Instituição militar. Neste trabalho houve o reconhecimento da necessidade uma abordagem ampliada, mudança do caráter punitivo das alterações disciplinares que envolvam a doença, além da adoção de práticas de redução de danos, que permitam atender às necessidades dos usuários.²

O sistema familiar, quando estruturado, proporciona aos indivíduos a percepção de um pertencimento social e suporte emocional. Neste contexto, o monitoramento parental e a harmonia no relacionamento conjugal dos pais atuam como um dos fatores protetivos que afastam os jovens do consumo de drogas.⁶

A dependência química vivenciada por outros membros da família traz uma enorme problemática, que gera interferência nas questões de adesão ao tratamento e manutenção da abstinência, conforme é citado por autores.⁶

Construir um plano terapêutico que inclua o atendimento à família melhora o apoio familiar e aumenta as chances de não recair em situações difíceis que envolvam conflitos familiares.

A construção da empatia perpassa pela capacidade de expressar uma aliança terapêutica, que deve ser conquistada pela escuta reflexiva e respeitosa, juntamente com a compreensão dos receios do paciente.⁵

Trabalhar com a criatividade do usuário significa utilizá-la como ferramenta para conhecer e perceber nuances da história social, clínica ou profissional do usuário. Assim, a

motivação do usuário é fundamental para a recuperação e pode ser trabalhada em seus diferentes estágios através da técnica da entrevista motivacional.

A Entrevista Motivacional é baseada na terapia centrada no cliente e tem como principal objetivo a mudança de comportamento. Consiste numa técnica muito utilizada no manejo do usuário e familiares, pois auxilia no longo e difícil processo de adesão ao tratamento e a manutenção da abstinência.⁵

Tal abordagem permite a ressignificação dos valores e do sentido de suas atividades cotidianas diárias e de forma simples utiliza técnicas que promovam a expressão de sentimentos, levando à diminuição da ansiedade e o aumento do bem-estar.

CONCLUSÃO

Concluimos que a compreensão do processo vivenciado pelo usuário e sua família, reduz a sobrecarga emocional sofrida nas situações que envolvem o abuso de drogas.

Ficou claro que não existe uma intervenção que seja efetiva para todos os usuários, existem sim, habilidades que podem ser desenvolvidas pela equipe de enfermagem juntamente aos usuários que refletirão na esfera motivacional e na formação de vínculos e rede de apoio social.

A experiência no campo da saúde mental, a ausência de julgamentos, a preocupação com os anseios e necessidades do outro, são competências e habilidades profissionais que facilitam a relação terapêutica.

A utilização da entrevista motivacional pela equipe de enfermagem permitiu a proximidade com o cliente e se configurou numa ferramenta fundamental para a redução do medo e da ansiedade produzidos por situações desagradáveis determinadas pelo comportamento desajustado dentro de um ambiente militar.

REFERÊNCIAS

- 1- Ministério da Saúde - O crack: como lidar com este grave problema(l)- pela Coordenação Nacional de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas do Ministério da Saúde; 2009.
- 2-Gomes AMS. Atenção ao uso abusivo de drogas à luz da esquizoanálise: Um olhar sobre os dispositivos de produção de saúde numa Organização Militar de Saúde. [Dissertação]. Niterói: Universidade Federal Fluminense; 2013.
- 3-Schneider DR, Lima DS. Implicações dos modelos de atenção à dependência de álcool e outras drogas na rede básica em saúde. *Psico*; 42(2), p. 168-78; 2011.
- 4-Scochi C, GS et al. Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. *Rev. Bras. Enferm*, Brasília, v. 66, n. spe, Set. 2013.
- 5-Sales CMB, Figlie N B. Revisão de literatura sobre a aplicação da entrevista motivacional breve em usuários nocivos e dependentes de álcool. *Estud. Psicol. Maringá*, v. 14, n. 2, Jun; 2009.
- 6- Schenker M, Minayo MCS. Fatores de risco e de proteção para o uso de drogas na adolescência. *Cienc. Saúde Colet*. 10(3): 707-17; 2005.

Recebido em: 11/05/2015
Revisões requeridas: Não
Aprovado em: 04/08/2015
Publicado em: 01/10/2015

Endereço de contato dos autores:
Ana Maria da Silva Gomes
Rua 11 número 11, Jardim Itatiaia. Itatiaia.
Rio de Janeiro, Cep:27580-000
E-mail: anaestrelagomes@yahoo.com.br